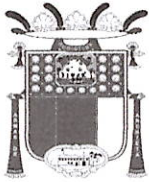


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

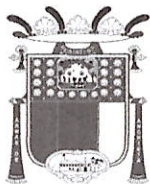
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 2025.** Às dezesseis horas e trinta minutos do dia dez de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Rodrigo Adolfo Semedo, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto dos vereadores Renan Delfino (agenda externa). Em seguida, convidou o vereador Wallace Miranda para assumir a vice-presidência da Mesa. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 37/2025 e 38/2025 de autoria da vereadora Terezinha Mezadri; 2) Indicações 39/2025, 40/2025, 41/2025 e 42/2025 do vereador João Orlando Simões; 3) Indicações 43/2025, 44/2025 e 45/2025 do vereador Vandinho Salarini; 4) Indicações 47/2025, 48/2025, 49/2025 e 50/2025 do vereador Wallace Miranda; 5) Indicações 51/2025, 52/2025, 53/2025 e 54/2025 do vereador Pablo Florentino; 6) Indicações 55/2025, 56/2025, 57/2025 e 58/2025 do vereador Adison Quintero; 7) Indicações 60/2025, 61/2025, 62/2025 e 63/2025 do vereador Silvinho Costa Simões; 8) Indicações 67/2025, 68/2025 e 69/2025 do vereador Juninho do Interior; 9) Indicações 46/2025, 70/2025, 71/2025 e 72/2025 do vereador Wesley de Celém; 10) Indicações 73/2025, 74/2025, 75/2025 e 76/2025 do vereador Rodrigo Semedo; 11) Requerimento 04/2025 à Secretaria Municipal de Saúde, solicitando que encaminhe informações sobre a funcionalidade do transporte de pacientes efetuado pela secretaria, de autoria do vereador Pablo Florentino em coautoria com os vereadores Rodrigo Semedo, Adison Quintero e Vandinho Salarini, aprovado pelo Plenário; 12) Moção nº 07/2025, que manifesta pesar pelo falecimento do Senhor Danilo Luiz Rovetta, de autoria do vereador João Orlando Simões, aprovado pelo Plenário; 13) Projeto de Lei nº 12/2025 – Altera a Lei Municipal nº 1.209/2017, de autoria do Poder Executivo; 14) Requerimento nº 07/2025 da Mesa Diretora solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 12/2025 de autoria do Poder Executivo, aprovado pelo Plenário; 15) Moção verbal de pesar pelo falecimento da Sra. Mariléia Silva Petri, de autoria do vereador Juninho do Interior, em coautoria com os vereadores Pablo Florentino, Tereza Mezadri, João Orlando, Silvinho, Vandinho Salarini, Wesley de Celém, Rodrigo Semedo e Adison Quintero, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente cumprimentou os colegas e o público presente, fazendo menção os moradores da comunidade de Belo Horizonte, que na ocasião, faziam uma movimentação pacífica questionando a falta d'água na comunidade, uma situação que se alastra há algum tempo. Em seguida, concedeu a palavra por dez minutos ao representante da comunidade, Sr. Leovegildo Brandão, que falou sobre a situação da comunidade, em relação a falta d'água, que já dura mais de dez anos e que apesar dos córregos e nascentes existentes lá, a comunidade vem sofrendo. Disse que a situação tem deixado os moradores indignados, visto que todos tem direito ao bem estar e o município tem o dever de levar água à população e que, inclusive, há tempos a comunidade vem conversando com o Executivo e com os vereadores da gestão anterior. Em seguida o Sr. Presidente parabenizou a comunidade



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

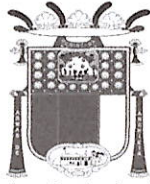
pelo movimento ordeiro, pacífico e válido e colocou toda Casa à disposição. Disse que tinha estado com o prefeito e que ele estaria priorizando a questão da falta d'água, não só na comunidade, mas em todo município. Também fez uso da palavra o vereador João Orlando e disse ter conhecimento da situação pela qual a comunidade tem passado e que o paliativo que tem sido feito com o auxílio do caminhão pipa não tem atendido a demanda. Disse que os vereadores estariam, junto com a Administração, para tentar resolver, o mais rápido possível, a falta d'água na comunidade de Belo Horizonte e em outras que também vem sofrendo com o mesmo problema. Finalizou parabenizando a comunidade pelo manifesto e se colocando à disposição para ajudar. Também fez uso da palavra o vereador Silvinho e disse ter visitado a comunidade recentemente e visto a estrutura da caixa d'água que atende os moradores que, de fato, não comporta. Disse que acharia interessante a comunidade acionar os vereadores, porque a Casa teve uma grande mudança e sete vereadores são novos, então, gostaria de ser acionado pela comunidade. Lembrou que, juntamente com o vereador Wesley, teria sido acionado, na semana passada, para resolver o problema do campo de futebol de Recanto do Sol e da iluminação do trevo de Ubu até a comunidade, que estava há mais de um mês sem solução. Disse que entrou no processo, foi até a comunidade, conversou com o Secretário e com o Prefeito e o problema foi resolvido. Ressaltou que o problema das comunidades de Belo Horizonte e de Santa Luzia de Monteiro é grave, mas acreditava que todos se colocariam à disposição. "Se não foi feito lá atrás, agora temos uma nova formação aqui e creio que os colegas que foram reeleitos vão abraçar, porque às vezes se chega a um limite que não se consegue mais. Mas eu tenho certeza de que esforço para resolver a situação vai ter de todos". Disse que gostaria de ser solicitado pela comunidade para entender de perto a realidade dos moradores. Em seguida, o vereador Pablo usou da palavra e disse que na gestão anterior foram aprovadas as Emendas Impositivas, que serão usadas este ano e que havia sido destinado recurso para as comunidades de Belo Horizonte e Santa Luzia de Monteiro. Disse que o recurso estaria sendo fiscalizado de perto, junto com a comunidade, para que seja empregado em uma coisa boa. Que a Casa acompanha há tempos a situação da comunidade, porém agora, com a emenda impositiva, poderá ajudar melhor. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Tereza e disse que a situação da comunidade de Belo Horizonte não é novidade para ninguém, que todos têm conhecimento da falta d'água enfrentada pela comunidade, não só de Belo Horizonte, mas também em Itapeuna, Baixo Pongal, Limeira e outras. Disse que os vereadores da gestão anterior tinham conhecimento da situação, assim como os novos também têm, pois eles andam pelas comunidades. Disse que se fizessem reunião, a Câmara tem que participar, mas que as peças principais para resolver a situação é o Prefeito e o Secretário de Obras, porque o vereador aprova projetos, faz requerimentos, indicações, mas elas dependem do Prefeito e do Secretário para se concretizarem. Disse que não tem dúvidas de que o prefeito está bastante empenhado em resolver a situação, apesar do pouco tempo que assumiu o município, e que os vereadores estarão junto para ajudar a população e ao prefeito a administrar, pois na Casa não há oposição. Em seguida, fez uso



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

da palavra o vereador Wallace Miranda e disse que, como morador do interior, conhece bem as dificuldades pelas quais as pessoas passam. Disse que todo interior do município sofre com a falta d'água e que é preciso estudar uma forma de resolver não só a situação de Belo Horizonte, mas de outras que sofrem com o mesmo problema. Parabenizou a comunidade pela iniciativa, dizendo que, para os moradores chegarem a vir até aqui hoje, é porque devem estar numa situação extrema. Colocou-se à disposição, bem como os demais vereadores, que estão todos sensíveis à causa da comunidade. Logo após, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Silvinho que, após cumprimentar os colegas e o público presente disse que quando falou que a Câmara conta agora, com sete vereadores novos, não teria sido para colocar a responsabilidade nos que foram reeleitos, pois sabe que a Câmara é limitada e que quem executa é o Executivo, mas que era só para informar que não tinha conhecimento à fundo da situação. Disse que poderia rodar o município todo, porém, quando não se é vereador é mais difícil e, além disso, respeitava a hierarquia das comunidades. Disse que mesmo estando vereador, só entraria numa questão se houvesse abertura da própria comunidade. Comentou sobre o trecho localizado entre o trevo de Ubu até a comunidade de Recanto do Sol, dizendo que o local estava às escuras, há mais de um mês, mas que a comunidade o teria acionado, ele teria estado lá pessoalmente e juntamente com o vereador Wesley o problema foi resolvido. Comentou que o painel do campo da comunidade de Mãembá havia sido roubado, mas que já teria passado a situação para o secretário e este estaria tentando resolver. Disse que são essas e outras demandas que gostaria que a comunidade o acionasse para que tome ciência e "vá pra cima", pois tem muito trabalho prestado e prestará muito mais como vereador. Pediu ao Secretário e ao Prefeito que não deixassem para o segundo ano de gestão a construção da quadra de Mãembá, que já dispõe de um terreno desde 2010, portanto, já espera há quinze anos pela citada construção, que é muito almejada por seus moradores. Também falou a respeito das manilhas à céu aberto localizadas na comunidade de Nova Anchieta, dizendo que se trata de um problema crônico já, mas que agora passou ser responsabilidade dos atuais vereadores. Disse que as manilhas estão abertas e com inúmeros focos de mosquitos, por isso pediu que elas fossem tapadas para evitar a proliferação da dengue e de outras doenças. Em seguida falou da reforma da vila olímpica, que é uma obra que o município está precisando. Disse que todos sabem que se trata de uma obra de alto custo, mas que a vila olímpica precisa ser reformada para que os campeonatos voltem a acontecer no local, além disso, um imóvel tão grande não pode permanecer parado por tanto tempo. Sugeriu que, enquanto a reforma da vila olímpica não sair, que os campeonatos fossem transferidos para as comunidades, visando movimentar tanto as comunidades quanto o comércio local. Também disse que teria feito algumas visitas, no último sábado, dentro da comunidade de Mãembá, uma delas, ao telecentro que é um local sonhado para qualificar a comunidade dentro da própria comunidade, um empreendimento que a comunidade ganhou

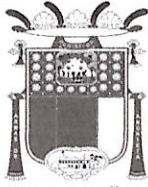


# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

da Petrobrás e o primeiro que é cem por cento dela. Disse que hoje existe um prédio que precisa ser utilizado, que há uns tempos atrás foi usado como posto de saúde, mas hoje se encontra repleto de mato, portanto, a comunidade pede para que o local seja limpo e volte à sua devida função, qual seja, a de qualificar a comunidade. Também falou sobre o centro de convivências da comunidade de Mãembá, dizendo que ele necessita de uma reforma geral, bem como o campo de futebol, que também precisa de atenção. Agradeceu ao Secretário de Infraestrutura, Robson Lorencini Ceccon, dizendo que ele está sendo um exemplo, que ele é muito prestativo e está dando retorno, que precisamos de secretários que abracem os vereadores e as comunidades, porque se o secretário não responder a um vereador, imagine a um cidadão comum. Em aparte disse o vereador João Orlando que à época em que esteve secretário de esportes, teria protocolado um pedido solicitando a construção da quadra de Mãembá, porém, disse que existe um problema relacionado ao terreno. Então, sugeriu que fosse encaminhado pedido ao secretário, solicitando a desapropriação do terreno e, em seguida, a construção da quadra. Em relação a vila olímpica, disse à época já teria pego o prédio bastante depreciado, porém, já existe um projeto de reforma no local, que por sinal, ficou muito bom. Agradeceu o secretário da época, que autorizou os engenheiros a fazê-lo, mas disse que agora é preciso recursos para toca-lo. Sugeriu que todos fizessem um "deverzinho de casa" e pedissem, junto às lideranças Estaduais e Federais, o envio de emendas para ajudar na referida reforma. Continuando, disse o vereador Silvinho que por isso mesmo sugeriu que fosse feita a copa das comunidades, até que seja feita a reforma, pois sabe que realmente demanda muito recurso. Em aparte novamente, disse o vereador João Orlando que a idéia é plausível, pois toda comunidade participará e disse que levar o esporte para a comunidade é muito importante. Parabenizou o trabalho voluntário que o colega faz no campo da comunidade de Mãembá, dizendo que mais pessoas poderiam fazer o mesmo no município, com o apoio da prefeitura, por meio da secretaria de esportes. Continuando, disse o vereador Silvinho que, em relação ao terreno da quadra, já havia sido falado com o prefeito anterior que é preciso um acesso maior no local. Disse que o atual prefeito também já sabe da situação e que a comunidade espera ansiosa pela quadra, onde a Samarco fez um investimento muito bom e só precisa, agora, da atuação do Executivo. Ressaltou que estará cobrando e que espera que ele entenda a necessidade de se construir essa quadra já no primeiro ano de mandato. Em aparte novamente, disse o vereador João Orlando que enquanto esteve secretário encontrou dificuldades para priorizar aquela obra, porque a receita estava caindo, mas sugeriu, como forma de ajudar o prefeito, que os vereadores fossem, em bloco, pedir ao Governador que encaminhe a emenda para construção da referida quadra e, em contrapartida, o secretário, juntamente com o prefeito, providenciariam a desapropriação do terreno. Também falou a respeito de uma reunião que o secretário de Desenvolvimento teria marcado com o SINE, dizendo que os vereadores não podem ficar de fora desse tipo de conversa, porque querem ajudar. Disse que excluir os vereadores, nesse primeiro momento, poderá se tornar um problema lá na frente, porque a comunidade vai cobrar. Disse que tentaria conversar e ajustar

12/08/07

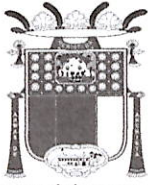


# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

a situação, mas que esperava que ainda desse tempo. Ressaltou que os vereadores precisam participar, quer seja na área do esporte, da saúde, do empreendedorismo e outras, porque cada um pode ajudar um pouquinho. Em aparte, disse o vereador Adison que teria tentado marcar uma reunião com a empresa, por meio de seu gabinete, para tentar resolver o problema, uma vez que existe uma Lei na Casa e ela precisa ser cumprida. Disse que também achava estranho a reunião ter sido marcada e os vereadores não terem sido convidados, mas entraria em contato novamente, por meio da Comissão de Desenvolvimento. Disse entender o momento pelo qual, não só o município, mas todo país atravessa, pois é grande a quantidade de pessoas que chegam aos gabinetes todos os dias para deixarem seus currículos. Disse que a Casa se esforçará muito para resolver a questão, para saber como a população de Anchieta ficará nessa história, pois é grande a quantidade de desempregados. Finalizou se colocando à disposição do povo de Anchieta. Em aparte, o vereador João Orlando sugeriu que fosse chamada não só a empresa que executará o serviço, mas a contratante também, não para debater, mas para oferecer parceria e fazer cumprir a Lei. Continuando, disse o vereador Silvinho que está preocupado pelo fato de já ter passado por isso e saber o que o desempregado passa, portanto, lutará para colocar a população para trabalhar. Finalizou comentando sobre sua indicação relacionada à saúde, dizendo que é preciso aumentar o número de fichas nos ESF's para atender a população e sugeriu uma agenda com o secretário de saúde para discutir a situação. Pediu que os secretários não tomassem ações sem antes conversar com os vereadores, porque o vereador é o porta voz da população e juntos poderão ajudar o prefeito e à gestão. Em seguida, fez uso da palavra, o próximo orador inscrito, vereador Pablo Florentino, que após cumprimentar os colegas e o público presente, disse que falaria sobre um assunto que está incomodando a população anchietense e está relacionado ao transporte da saúde, por sinal seu local de trabalho, mas de onde também exerce sua função de vereador, que é o de fiscalizar. Disse que estaria recebendo muita reclamação dos pacientes, principalmente em relação à coordenação, e que eles estariam, inclusive, recorrendo ao Ministério Público e ouvidoria, porém, nada está sendo feito. Disse que o setor de transporte da saúde é destinado aos pacientes debilitados, aqueles que fazem tratamento de hemodiálise, tratamento de câncer e elas merecem ser bem tratadas, assim como todos que utilizam o serviço. Comentou que hoje foi passada uma logística para um determinado motorista, que foi a seguinte: "Tira o carro do ESF1, às 04:00h da manhã, vai para Mãembá. De lá ele desce, entra em Recanto do Sol, vai para Jaqueira e Dois Irmãos de Olivânia. Depois pega a BR, desce, passa por Piúma, vai para Itapemirim e depois para Cachoeiro". Tem condições? Disse que o coordenador chega no local e pede para o funcionário viajar, só que às vezes o motorista está sem dinheiro, porque ele só recebe a diária no final do mês, aí ele é penalizado e fica quase um mês sem viajar. Disse que esse coordenador hoje não está mais no transporte, foi deslocado para outro setor, só que se fosse em empresa privada seria demitido e não promovido, como acontece no setor público com as pessoas que trabalham mal. Disse que é preciso tratar bem as pessoas e executar o serviço com eficiência, porque somos

17/08/17



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

servidores públicos. Em seguida, não havendo mais vereadores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia e solicitou que fosse feita a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que fosse feita a leitura do projeto constante da pauta, qual seja: Projeto de Lei nº 12/2025 – Altera a Lei Municipal nº 1.209/2017, de autoria do Poder Executivo. O Sr. Presidente submeteu o projeto à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador João Orlando e parabenizou o Executivo pelo envio do projeto, dizendo que ele vai beneficiar os estudantes de faculdade e cursos técnicos, pois eles poderão fazer uma segunda graduação e usufruir do transporte universitário. Também usou da palavra o vereador Silvinho e disse que também estaria de acordo com tudo que vier em benefício da população. Também parabenizou o Executivo pelo envio do projeto. Em seguida, não havendo mais vereadores que desejassem falar do projeto em pauta, o Sr. Presidente solicitou parecer verbal da Comissão de Legislação Justiça e Redação Final e de Finanças e Orçamento. Ambas emitiram parecer favorável. Na ocasião, o vereador Pablo Florentino foi designado como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento. Na sequência, o Sr. Presidente submeteu o Projeto de Lei nº 12/2025 à votação do Plenário e ele foi aprovado por unanimidade. E não havendo mais nada a se tratar, declarou encerrada a presente sessão convidando todos para a próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

RODRIGO ADOLFO SEMEDO  
Presidente

WALLACE MIRANDA  
Vice-presidente

VANOIR LUIZ SALARINI  
Secretário